

## ASSIGNATURAS

Por um anno ..... 10\$000  
Por seis mezes ..... 5\$600  
Por tres mezes ..... 3\$000

Avulso por folha ..... 2040  
Anuncios, por linha ..... 3060

A correspondencia official da capital deve ser dirigida ao escriptorio do DIARIO DE LISBOA, na imprensa nacional, aonde igualmente se deve remetter, franca de porte, a correspondencia das provincias, assim como os periodicos que trocarem com o DIARIO DE LISBOA.

Anunciam-se todas as publicações litterarias, de que se receberem dois exemplares.

## ASSIGNATURAS

COM ESTAMPILHA  
Por um anno ..... 12\$000  
Por seis mezes ..... 6\$600  
Por tres mezes ..... 3\$600

Comunicados e correspondencias, por linha ..... 3060

A correspondencia das provincias, assim a official como a particular, ou seja para realisar assignaturas da folha, ou para a publicação de editaes, annuncios ou comunicados, deve vir acompanhada de portancia das assignaturas ou de portancia publicas pedidas, sem o que não se dará destino. Os annuncios serão dirigidos á loja da venda do DIARIO DE LISBOA, rua Augusta n.º 224 e 226.

# DIARIO DE LISBOA

FOLHA OFFICIAL DO GOVERNO PORTUGUEZ

Suas Magestades e Suas Altezas passam sem novidade em sua importante saude.

## PARTE OFFICIAL

## MINISTERIO DOS NEGOCIOS DO REINO

DIRECCAO GERAL DE INSTRUCCAO CIVIL

3.ª Repartição—3.ª Secção

Representando-me Maria do Nascimento Carreira Coelho, e Mathilde Candida Carreira Coelho, irmãs do presbytero José Antonio Coelho, prior que foi da freguezia de S. João da Praça, d'esta cidade, que por obito d'elle ficaram em inteiro desamparo, e sem os necessarios meios de subsistencia; e que o referido seu irmão prestára distinctos serviços por occasião da epidemia da febre amarella de que fôra victima, exercendo com muita caridade e zelo as suas funções pastorales, pelo que me pediram, que em attenção áquelles serviços, e ás suas penosas circumstancias, se lhes concedesse uma pensão das autorisadas na lei de 4 de junho de 1859; e mostrando-se dos documentos com que as supplicantes instruíram o seu requerimento, e das informações das autoridades administrativas, serem verdadeiros os factos allegados; usando da faculdade conferida ao governo na lei citada, e conformando-me com a consulta da secção administrativa do conselho d'estado e com o parecer do conselho de ministros: hei por bem conceder ás sobreditas Maria do Nascimento Carreira Coelho e Mathilde Candida Carreira Coelho a pensão annual e vitalicia de réis 150\$000, que será dividida igualmente entre ellas, e percebida sómente em quanto se conservarem no estado de solteiras.

O ministro e secretario d'estado dos negocios do reino assim o tenha entendido e faça executar. Paço das Necessidades, em 27 de março de 1860.—REI.—Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

Representando-me Luciana Mathilde de Freitas, viuva de Filipe Joaquim de Freitas, e filha do cirurgião João Antonio de Goes, que, pelo fallecimento de seu marido e de seu pae, ambos victimas da epidemia de cholera morbus, que, em 1856, assolou as ilhas da Madeira e de Porto Santo, ficára sem meios de subsistencia para si e para dois filhos, e que tanto seu marido, na qualidade de enfermeiro, como seu pai, na de facultativo, tinham prestado distinctos serviços n'aquella calamitosa epocha, acudindo com dedicação e caridade onde a epidemia fazia maiores estragos, até que elles mesmos caíram doentes, pedindo-me por isso que, em attenção a estas razões, fosse eu servido conceder-lhe uma pensão com que se alimentasse; e mostrando-se das informações das autoridades administrativas, e dos documentos com que foi instruido o requerimento, provados estes factos; usando da autorisacão conferida ao governo na lei de 4 de junho de 1859; e conformando-me com a consulta da secção administrativa do conselho d'estado, e com o parecer do conselho de ministros: hei por bem conceder á sobredita Luciana Mathilde de Freitas a pensão annual e vitalicia de 180\$000 réis, a qual gozará em quanto não passar á segunda nupcias.

O ministro e secretario d'estado dos negocios do reino assim o tenha entendido e faça executar. Paço das Necessidades, em 29 de março de 1860.—REI.—Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

## DIRECCAO GERAL DE INSTRUCCAO PUBLICA

2.ª Repartição—1.ª Secção

Sendo presente a Sua Magestade El-Rei o officio do governador civil do districto do Funchal, de 8 do corrente, expondo a duvida que se lhe offerece sobre se o augmento do terço de ordenado, concedido aos professores da escola medico-cirurgica d'aquella cidade, os doutores Antonio da Luz Pitta, e Juvenal Honorio de Ornellas, deve ser pago todo pelo estado, ou se proporcionalmente, por este, e pela santa casa da misericordia, na razão das verbas, que os mesmos professores recebem pelos dois cofres; e

Considerando que os vencimentos dos professores de que se trata não podem deixar de ser reputados, na sua totalidade, provenientes do estado, por se acharem autorisados por lei;

Considerando que não existe nenhuma disposição legislativa, que obrigue os estabelecimentos de caridade á despesa extraordinaria de augmento de ordenados, proveniente das jubilações;

Ha o mesmo augusto senhor por bem, conformando-se com a consulta do conselho geral de instrucção publica de 27 do corrente mez, mandar declarar ao referido magistrado, que o augmento do terço de ordenado, concedido aos professores da escola medico-cirurgica do Funchal, deve ser pago, na sua totalidade, pelo thesouro publico. O que se participa ao governador civil do districto do Funchal, para sua intelligencia e devida execução.

Paço das Necessidades, em 31 de março de 1860.—Antonio Maria de Fontes Pereira de Mello.

## MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA FAZENDA

DIRECCAO GERAL DOS PROPRIOS NACIONAES

Serie n.º 167

Relação das cartas de arrematacção e remissão de bens nacionaes, que se remetem ao delegado do thesouro no districto do Porto, para serem entregues aos interessados.

12180 A Luiz Monteiro da Silva  
18736 A F Henriques de Sousa Ferreira  
18800 » Anna de Jesus e marido  
18801 » José Moreira e mulher  
18802 » Manuel Antonio Figueira  
18805 » José Luiz de Castro  
18806 » Manuel de Faria Peixoto  
18807 » José Moreira Maia  
18808 » Luiz Lopes de Oliveira  
18811 » Manuel de Paiva Moreira  
18812 » Rodrigo Antonio da Silva  
18813 » Manuel Luiz Monteiro  
18815 » José Dias  
18819 » José Narciso de Azevedo Ramos  
18820 » Maria Joaquina de Azevedo e marido  
18823 » Manuel Moreira Machado  
18832 » Domingos Ferreira Barbosa  
18838 » Henrique de Sousa Ferreira  
18842 » Manuel da Silva Neves e mulher  
18843 » Manuel Moreira Dias

18844 A F Paulino José da Silva e outros  
18845 » Cirino José Maia Torres  
18846 » Custodio Ribeiro Lemos  
18847 » Manuel Luiz Moreira  
18848 » Antonio Luiz Ferreira Torres  
18849 » Joaquim José Moreira de Carvalho  
18850 » José de Oliveira Bacello  
18851 » Salvador Henrique  
18855 » Antonio Luiz Ferreira da Cruz  
18860 » José Carneiro Giraldes  
18861 » Bernardino Ferreira de Moura Guimarães

18862 A F Manuel Francisco dos Santos  
18863 » José Pinto da Cruz Alvarenga  
18864 » Maria Leite Ferreira (D.) e marido  
18866 » José de Araujo Giraldes de Magalhães  
18867 » Columbano Pinto Ribeiro de Castro  
18868 » Manuel da Silva  
18869 » Antonia Amalia Vieira Peixoto (D.)  
18870 » José Antonio da Fonseca Lemos e outro  
18871 » Bento Teixeira Leite  
18872 » Manuel João dos Santos  
18886 » Manuel Nogueira Barbosa

18887 A F Manuel da Silva Torres  
18899 » Quintino Emilio Pereira de Castro  
19053 » Joaquim Pinto Ribeiro  
19056 » Manuel Pinto Vaz Guedes Bacellar  
19062 » Rosa Ferreira e outros  
19066 » Manuel Soares de Madureira  
19155 » Margarida Teixeira Neves (D.)  
19157 » José Machado Dias Torres  
19248 » Jaime Ferreira Pinto  
19271 » Manuel José Moutinho de Assumpção  
19273 » José Joaquim Ribeiro Cerqueira

19305 A F José Joaquim de Andrade Torres  
19320 » Antonio dos Santos Monteiro  
19322 » José Antonio Machado  
19436 » Antonio Teixeira  
19442 » João Mendes e mulher  
19450 » Maria Thereza  
19514 » Antonio de Vasconcellos Carvalho e Me-  
nezes.

Primeira repartição da direcção geral dos proprios nacionaes, 4 de abril de 1860.—Antonio Joaquim da Silva.

Receita cobrada na alfandega grande de Lisboa, no mez abaixo declarado, dos annos de 1859 e 1860, comparada com a receita do dito mez, orçada para o anno economico de 1859-1860

MEZ	PROVENIENCIAS DA RECEITA	1859		1860		RECEITA ORÇADA PARA O ANNO ECONOMICO DE 1859-1860 (9)	
		PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL
Março	(das possessões.....)	2153\$905		1635\$758		1387\$818	
	de importação.....	156\$060	171	164\$740	269	1505\$88	3530
	(de sabão e sabonetes.....)	176\$215		185\$147		1088\$511	
	(quinto differencial.....)	233\$007		575\$851		432\$171	
	de exportação.....	103\$603	88	206\$89	572	143\$38	608
	(direito fixo e 1 por milhar.....)	1048\$175		2506\$306		1692\$026	
	(4 por milhar por lei de 14 de agosto de 1858.....)	1421\$290		1231\$737		87\$394	
	de reexportação.....	254\$643		323\$736		597\$633	
	adicionaes nos emolumentos (7 por cento).....	732\$424		1452\$889		471\$175	
	de porto.....	1054\$331		1819\$230		1027\$731	
	(tonelagem nacional.....)	1992\$750		3828\$848		1512\$159	
	(dita estrangeira.....)	4390\$323		5257\$961		5146\$509	
	imposto por lei de 14 de agosto de 1858 (3 por cento).....	738\$153		1424\$402		223\$270	
	5 por cento addicionaes.....	2094\$477		2306\$137		2018\$688	
	remanescente do cofre dos emolumentos.....	—\$—		—\$—		134\$052	
Receitas de diversas origens	productos de.....	—\$—		—\$—		48\$333	
	(fazendas abandonadas.....)	43\$517		17\$384		3858\$945	
	(ditas demoradas.....)	225\$577		52\$959		163\$709	
	condemnações.....	324\$110		979\$593		363\$274	
	armazenagem.....	348\$293		502\$872		364\$266	
	decima da companhia.....	—\$—		—\$—		—\$—	
	imposto por carta de lei de 25 de abril de 1857.....	—\$—		—\$—		—\$—	
	Amortisação de notas.....	—\$—		—\$—		—\$—	
		21782\$293		24795\$413		19446\$205	
		205\$903\$662		294\$326\$664		201\$330\$990	

Receita cobrada na alfandega do Porto, no mez abaixo declarado, dos annos de 1859 e 1860, comparada com a receita do dito mez, orçada para o anno economico de 1859-1860

MEZ	PROVENIENCIAS DA RECEITA	1859		1860		RECEITA ORÇADA PARA O ANNO ECONOMICO DE 1859-1860 (9)	
		PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL
Março	(das possessões.....)	88\$655		41\$000		37\$055	
	de importação.....	101\$150	3980	116\$090	3980	103\$154	3714
	(de sabão e sabonetes.....)	89\$330		89\$330		814\$239	
	(quinto differencial.....)	129\$835		331\$230		293\$378	
	de exportação.....	4650\$385		7169\$285		7129\$718	
	(direito fixo, e 1 por milhar.....)	551\$357		1441\$114		1235\$253	
	(4 por milhar, por lei de 14 de agosto de 1858.....)	409\$028		422\$476		436\$298	
	de reexportação.....	62\$455		161\$570		174\$240	
	adicionaes nos emolumentos (7 por cento).....	328\$290		512\$785		515\$348	
	de consumo do vinho.....	6856\$150		5946\$915		2979\$436	
	(no Porto.....)	135\$375		192\$000		1240\$011	
	(em Villa Nova de Gaia.....)	516\$050		708\$100		457\$392	
	de porto.....	402\$800		640\$350		547\$732	
	(tonelagem nacional.....)	361\$285		2635		251\$344	
	(dita estrangeira.....)	4932\$730		3201\$180		740\$679	
Receitas de diversas origens	do imposto.....	1006\$400		1172\$700		1077\$216	
	(para as obras da barra do Douro.....)	3501\$350		4023\$850		3584\$170	
	da navegacão do Douro.....	4\$320		103\$745		112\$437	
	5 % addicionaes.....	666\$225		764\$110		103\$493	
	remanescente do cofre dos emolumentos.....	1473\$397		1817\$220		697\$883	
	productos de fazendas abandonadas.....	50\$000		45\$725		1584\$076	
	condemnações.....	13\$750		87\$150		32\$874	
	imposto do pescado.....	73\$945		331\$426		192\$031	
	armazenagem.....	360\$205		200\$595		471\$902	
	imposto especial do vinho de segunda qualidade para classificacão da primeira.....	140\$010		80\$370		59\$692	
Amortisação de notas	5 por cento addicionaes.....	16\$325		14\$205		23\$595	
	imposto por carta de lei de 25 de abril de 1857.....	—\$—		—\$—		—\$—	
		14541\$480		16800\$540		15113\$324	
		142\$446\$422		162\$421\$886		143\$010\$322	

Receita cobrada na alfandega municipal de Lisboa, no mez abaixo declarado, dos annos de 1859 e 1860, comparada com a receita do dito mez, orçada para o anno economico de 1859-1860

MEZ	PROVENIENCIAS DA RECEITA	1859		1860		RECEITA ORÇADA PARA O ANNO ECONOMICO DE 1859-1860 (9)	
		PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL
Março	(das possessões.....)	26\$932	3203	23\$367	3054	25\$450	3469
	de importação.....	18873\$859		13493\$747		12049\$229	
	(de sabão e sabonetes.....)	1020\$635		1429\$963		1429\$963	
	(quinto differencial.....)	19576\$977		15047\$465		13322\$708	
	de exportação.....	321\$796		194\$389		834\$965	
	(direito fixo, e 1 por milhar.....)	4244\$715		3877\$339		2178\$328	
	(4 por milhar, por lei de 14 de agosto de 1858.....)	203\$199		171\$663		174\$281	
	de reexportação.....	1575\$735		1711\$443		1569\$063	
	adicionaes nos emolumentos (8 por cento).....	3506\$347		3694\$747		4216\$822	
	de porto.....	391\$680		299\$145		181\$395	
	(tonelagem nacional.....)	—\$—		—\$—		—\$—	
	(dita estrangeira.....)	143\$480		176\$650		97\$023	
	do imposto.....	5160\$428		3341\$260		2248\$262	
	da navegacão do Douro.....	6\$620		39\$258		21\$822	
	5 % addicionaes.....	46\$985		65\$730		73\$119	
Receitas de diversas origens	armazenagem.....	7\$040		2\$976		—\$—	
	imposto por carta de lei de 25 de abril de 1857.....	—\$—		—\$—		—\$—	
	Amortisação de notas.....	—\$—		—\$—		—\$—	
		8174\$678		6728\$928		5694\$922	
		90186\$597		74261\$357		69703\$052	

(a b c) As sommas a que se referem estas annotações são a duodecima parte das quantias orçadas para o anno de que se trata.

Direcção geral da contabilidade, em 7 de abril de 1860.—José Bernardo da Rosa.

## MINISTERIO DOS NEGOCIOS DA GUERRA

N.º 42

Secretaria d'estado dos negocios da guerra, em 4 de abril de 1860

## ORDEM DO EXERCITO

Publica-se ao exercito o seguinte:

CARTA REGIA  
Serrenissimo Infante Dom João, duque de Beja, tenente coronel do regimento de cavallaria n.º 4, meu presado irmão: eu El-Rei vos envio muito saudar, como aquelle que muito amo. Apreciando com o mais vivo interesse a vossa constante applicação ás sciencias militares, e querendo dar-vos um novo testemunho de quanto me apraz o evidente proveito que tendes adquirido de vossos estudos: hei por bem promover-vos ao posto de coronel de cavallaria. Serrenissimo infante Dom João, duque de Beja, coronel de cavallaria, meu presado irmão, Nosso Senhor haja a vossa augusta pessoa em sua continua guarda. Escripção no palacio das Necessidades, aos 30 de março de 1860.—Vosso extremo irmão, PEDRO.—Duque da Terceira.—Para o serenissimo infante Dom João, duque de Beja, coronel de cavallaria.

Por decreto de 24 do mez proximo passado:

Estado maior de artilheria  
Capitão, o capitão graduado do 1.º regimento de artilheria, José Anselmo de Oliveira.

Real collegio militar  
Capitão, o capitão graduado de artilheria, com

exercicio no estado maior do mesmo collegio, Luiz Bernardo Leitão.

Por decretos de 26 do dito mez:

Regimento de cavallaria n.º 4  
Capitão da 2.ª companhia, o capitão graduado do regimento de cavallaria n.º 5, Antonio Manuel de Almeida e Silva.

Regimento de cavallaria n.º 5  
Tenente, o tenente graduado do regimento de cavallaria n.º 7, Sancho José Teixeira.

Por decreto de 30 do dito mez:  
Estado maior general  
Tenente general, o marechal de campo, visconde da Foz.  
Marechal de campo, o brigadeiro, José Maria Baldy.

Por decreto de 31 do dito mez:  
Commando geral de artilheria  
Commandante geral de artilheria, o marechal de campo, José Maria Baldy.

Por determinação de sua magestade El-Rei:  
Regimento de cavallaria n.º 2, lanceiros da rainha  
Coronel addido, sua alteza o serenissimo senhor infante Dom João, duque de Beja, coronel de cavallaria.

Estado maior de artilheria

Capitão, o capitão do 3.º regimento de artilheria, José Manuel de Araujo Correia de Moraes.

3.º regimento de artilheria  
Capitão da 5.ª bateria, o capitão do estado maior de artilheria, José Anselmo de Oliveira.

Batalhão de caçadores n.º 5

Alfere graduado, o alfere graduado do batalhão de caçadores n.º 1, Custodio José Guilherme Ferreira Durão.

Regimento de infantaria n.º 4  
Tenente coronel, o tenente coronel do regimento de infantaria n.º 5, Thomás de Seixas de Brito, pelo requerer.

Regimento de infantaria n.º 5  
Tenente coronel, o tenente coronel do regimento de infantaria n.º 1, José Paulino de Sá Carneiro, pelo requerer.

Declara-se o seguinte:  
1.º Que o alfere do regimento de cavallaria n.º 3, Antonio Joaquim dos Ramos Munhoz, se acha exercendo as funções de ajudante do dito corpo, desde o dia 22 do mez proximo passado; e que o tenente do regimento de infantaria n.º 14, Antonio Ribeiro Nogueira Ferrão, se acha tambem exercendo as funções de ajudante do mesmo corpo, desde o dia 26 do referido mez.

2.º Que o alfere do batalhão de caçadores n.º 1, Cesar Augusto Barradas Guerreiro, promovido pela ordem do exercito n.º 8 d'este anno, continua na commissão em que se acha.

Licença registada







## NOTÍCIAS DO REINO

## CONTINENTE

Lisboa.—A barca *Linda* desta praça naufragou no dia 20 de fevereiro junto à cidade de S. Luiz do Maranhão, como algumas folhas lisboenses já deram notícia. Na correspondência particular dirigida de Pernambuco ao *Jornal do Porto* encontra-se a seguinte minuciosa descrição do referido naufragio:

«No dia 20 de fevereiro ultimo naufragou ao pé do porto d'aquella cidade a barca portugueza *Linda*, procedente de Lisboa.

«Depois de ter atravessado todo o oceano foi naufragar a menos de um quarto de legua da costa. Felizmente para o proprietário, o navio e a carga, que se avalia em mais de 300.000\$000 réis, estava seguro. Tinham sido tomadas todas as providencias para salvar o que fosse possível.

«A este respeito diz uma correspondência d'ali: «*Naufragio*.—A barca portugueza *Linda*, em viagem de Lisboa para este porto, naufragou no dia 19 nos baixos da Jurujuba. Os passageiros e a tripulação chegaram no dia 21 à noite a esta cidade, e por elles subimos detalhadamente d'este naufragio. «A *Linda* saiu de Lisboa no dia 28 de janeiro, e no dia 20 d'este mez, ás quatro horas da madrugada, tinha a vista a ilha de Sant'Anna. Estando o pharol d'esta ilha arreado, e receando o commandante da barca que esta fosse de encontro a Corôa Grande, pô-la á capá, até amanhecer.

«As dez horas da manhã d'esse dia, tendo passado a Corôa, navegando o rumo de O. 1/4 SO., avistou a barca o Itacolomim, mudando logo o rumo para SSO., em procura do Aracagy. Na altura d'este ponto, correndo já a barca com o rumo do sul, caiu uma forte trovada.

«Por espaço de duas horas, com a mais completa cerração, durou esta trovada, dando então a sonda dezoito braças de fundo. Quando passou a tempestade e clareou o dia, dando lugar a ver-se a terra, marcava o prumo dezenove braças. Continuando no mesmo rumo em demanda da barra, lançando de novo a sonda e vendo o commandante que esta só dava cinco braças, mandou largar a ancora.

«Assim passaram fundeados o resto d'esse dia e toda a noite até a manhã do dia 21. Quando amanheceu enviou o commandante o piloto e quatro marinheiros, acompanhados do passageiro Torquato Eleuterio Barbosa de Lima, para reconhecerem o canal e trazerem pratico de terra. Depois d'estes haverem partido, appareceu uma igarité, cujo mestre comprometteu-se a safar o navio d'aquelle lugar. Passado o de igarité para bordo da barca fez-se esta de vela e pouco depois estava encalhada nos baixos da Jurujuba.

«Logo que o commandante viu a barca encalhada fez passar os passageiros e a tripulação para a lancha, temendo o risco imminente que corriam. E de facto, apenas estavam embarcados, que o navio, que até então não tinha feito agua, abriu fazendo perder toda a esperança de salva-lo.

«O commandante, o passageiro Antonio da Costa Maia e dois marinheiros que não haviam passado para a lancha viram-se sem meios de salvação, por não poder atracar mais ao navio a lancha, pelo muito mar que fazia, e por não haver outra na barca. Nesse trance desesperado arrojou-se o commandante ao mar em cima de um camarote, com o auxilio do qual depois de uma hora pôde alcançar a lancha, distante duas leguas, pouco mais ou menos, de terra.

«Saíram os naufragos ás tres horas da tarde do dia 21 da Jurujuba na lancha que os tinha salvado, passando depois para uma igarité que encontraram.

«Todos os passageiros estão salvos, á excepção do sr. Antonio da Costa Maia e dos dois marinheiros que ficaram a bordo com o commandante, cujo fim, até á hora em que escrevermos esta noticia, se ignora.

«Vinhão de passagem os srs. Luiz da Serra Pinto (dono da barca), sua senhora e cinco filhos, José Joaquim de Azevedo Almeida, sua senhora e uma filha d'esta, Antonio Ramos de Azevedo, o consel portuguez dr. Camillo de Araújo Guimarães, João Martins Marques, e outros, cujos nomes ignoramos.

«Depois d'isto obtivemos do sr. Torquato E. B. de Lima uma fiel narração do que succedeu a elle, ao piloto da barca e aos quatro marinheiros que com elle foram em busca de socorro. Por essa narração vimos a conhecer, que o sr. Maia foi a unica victima do naufragio.

Aveiro.—O *Campêlo das Provincias*, tratando das obras municipaes que se effectuam n'este concelho, publica a seguinte importante noticia:

«O digno director das obras publicas d'este districto concluiu já o projecto da malhada dos Santos Martyres, e da estrada que he fica pertencendo: esta percorre espaço de 1,488, de 1 e meio kilometro aproximadamente.

«A camara effectou já o ajuste da marinha, que necessitava para ampliação da malhada e deposito das limpezas da cidade, e occupa actualmente mais de cem pessoas no arranjo e vitramento do seixo preciso para o empedramento.

«As forças do municipio não se medem pela grandeza d'esta obra, que é de certo muito superior a ellas: ella, porém, será sempre um documento existente dos seus bons desejos.

«A camara espera ter concluido este importante melhoramento no dia 15 de julho proximo.

Porto.—O *Eco Popular* reapareceu na scena politica. O seu novo proprietario é, segundo affirmo um supplemento do mesmo jornal, o sr. Jeronymo Ferreira Pinto Basto, e redactor principal o sr. Alexandre Meyrelles de Tavora.

—A relação d'esta cidade confirmou, conforme diz o *Commercio do Porto*, em sessão de 30 do passado, a sentença de primeira instancia pela qual foi condemnada em 21 de novembro do anno findo, na comarca de Vonzella, a pena ultima, na forma, levantada na cabeça do districto, a ré Margarida Joaquina de Jesus, de idade de 40 annos, do julgado de S. Pedro do Sul, e em degredo perpetuo para a Africa occidental, sua irmã Maria, solteira, de idade de 30 annos, como cúmplices no crime praticado pela primeira, que foi o de ter envenenado e assassinado seu marido, Joaquim Antonio da Silva.

—Já está nomeado o conselho de districto do Porto, que deve funcionar no biennio de 1860 a 1861. Segundo as folhas d'esta cidade este conselho é composto dos seguintes cidadãos:

Vogaes effectivos.—Visconde de Azevedo, Luiz Antonio Pereira da Silva, dr. Adriano de Abreu Cardoso Machado, e Francisco Rodrigues de Oliveira.

Substitutos.—Francisco de Salles Gomes Cardoso, Maximiano Faustino de Andrade, Adriano Pereira Leitão, e Alberto de Sousa Neves.

## NOTÍCIAS ESTRANGEIRAS

Recebemos jornaes de Madrid até 5 do corrente, e de Paris até 3.

Os jornaes hespanhoes publicam os seguintes

—Despachos dados pela *Correspondencia de Espanha*:

Londres, 3 de abril.—O governo inglez considera a questão da annexação da Saboya indepen-

Bois	até 8 annos—mais de 20 arrobas	Peso	1.º premio	40\$000 réis
Carneiros	» 5 — » 40 arrateis		2.º dito	30\$000 »
			3.º dito	20\$000 »
			4.º premio	3\$000 »
			5.º dito	2\$400 »

§ unico. Passados tres annos, a contar da data d'esta lei, somente serão admittidas a concurso as rezes bovinas, que não excederem a seis annos de idade.

Art. 8.º Em cada concurso serão distribuidos cinco premios ás rezes, que produzirem proporcionalmente mais carne limpa, a saber:

§ unico. A rez que não produziu mais de cincuenta por cento de carne limpa, não poderá ser premiada.

Art. 9.º Fica prohibida a introdução na cidade

Bois	1.º premio	40\$000 réis
	2.º dito	30\$000 »
	3.º dito	20\$000 »
	4.º premio	3\$000 »
	5.º dito	2\$400 »

Bois	1.º premio	40\$000 réis
	2.º dito	30\$000 »
	3.º dito	20\$000 »
	4.º premio	3\$000 »
	5.º dito	2\$400 »

GENÉRIOS	CADEIAS	UNIDADE	QUANTIDADE	VALORES	DIREITOS
Vacca	19:404	arroba	268:932	699:231\$000	215:146\$414
Vitella	3:870	»	7:044	28:176\$000	5:635\$200
Carneiro	11:596	»	9:081	14:529\$000	3:632\$367
Cabrito	3:885	»	640	704\$000	256\$000
Porcões	7:701	»	57:604	190:095\$000	34:562\$594
Porcões	2:225	»	10:288	30:864\$000	7:201\$771
Deventes de porco	—	—	2	5\$400	—
Deventes de porco	—	—	60	45\$300	4\$800
Deventes de porco	—	—	—	2:053\$800	244\$501
Miudezas de vacca	—	—	7:132	14:264\$000	1:733\$373
Miudezas de vacca	—	—	1:150	1:150\$000	287\$500
Toncinho	—	—	9:245	30:508\$500	7:392\$125
Carne de fumo	—	—	20:189	68:473\$600	18:125\$344
				1:080:090\$000	294:272\$029

N.º 2-A  
Consumo de carnes verdes em 1854

DISTRICTOS	NUMERO DE REZES	PRODUTO EM CARNE LIMPA	MÉDIA POR CABEÇA	NUMERO DE REZES	PRODUTO EM CARNE LIMPA	MÉDIA POR CABEÇA
Faro	571	4:638	8	3	368	1:089
Beja	675	5:325	8	24	21	67
Evora	1:739	15:270	8	24	108	350
Portalegre	769	6:389	8	9	110	385
Leiria	2:344	22:032	9	12	120	353
Lisboa	35:463	435:824	12	9	4:509	8:507
Santarém	2:767	31:235	11	8	28	107
Aveiro	3:640	30:130	8	8	1:311	2:737
Castello Branco	947	9:874	10	13	490	1:383
Coimbra	1:955	19:484	9	30	127	310
Guarda	1:569	14:917	9	16	1:099	3:976
Vizou	2:584	28:272	10	30	2:542	5:608
Braga	5:710	77:744	13	19	3:654	7:755
Porto	21:052	286:538	13	19	4:505	9:855
Viana do Castello	4:706	43:431	9	1	1:152	1:977
Bragança	1:325	11:430	8	19	4:497	22:411
Villa Real	4:847	46:736	9	20	3:426	10:091
	92:762	1:089:871			28:567	76:961
Funchal	4:496	37:300	8	9	290	665
Angra do Heroismo	2:224	20:432	9	5	578	2:949
Horta	1:030	10:868	9	31	947	3:458
Ponta Delgada	2:295	23:003	9	24	242	744
	102:867	1:181:474	11	15	30:624	84:177

N.º 3  
Relação indicativa do numero de rezes que foram estudadas no matadouro publico de Lisboa, durante os mezes de janeiro a agosto de 1857, com designação das idades, do peso em vivo, do producto em carne limpa, e da proporcionalidade entre o peso em vivo e a carne limpa

IDADE	QUANTIDADE	RAÇAS	PESO					
			VIVO			CARNE		
			arrobas	arrateis	arrobas	arrobas	arrateis	arrobas
4	2	Canaveza	25	20	12			
	1	Gallega	24	16	12			
	2	Algarvia	19	20	10			
	5	Arouqueza	30	16	16			
	4	Tujeira	32	20	17			
	14	Algarvia	27	20	13			
		Alentejana	25	16	13			
		Arouqueza	28	—	15			
Tujeira		33	28	18				
5	6	Canaveza	31	12	17			
	83	Arouqueza	36	28	17			
		Algarvia	27	8	14			
		Alentejana	34	16	18			
S. Pedro do Sul		29	24	16				
6	1	Barroza	32	26	18			
	9	Gallega	31	18	17			
	2	Maroneza	30	30	17			
	26	Tujeira	38	24	22			
	11	Canaveza	36	12	21			
	106	Alentejana	33	8	17			
		Algarvia	28	24	15			
		Gallega	33	24	18			
2		Maroneza	34	20	19			
7	11	Canaveza	32	16	18			
	33	Arouqueza	35	19	19			
	14	Tujeira	37	8	20			
	3	S. Pedro do Sul	39	8	19			
	25	Barroza	38	28	23			
	142	Algarvia	29	12	15			
		Gallega	36	12	19			
		Alentejana	36	8	19			
Tujeira		38	8	21				
8	17	Canaveza	34	20	19			
	36	Arouqueza	39	20	22			
	37	Barroza	36	20	22			
	2	Maroneza	35	12	20			
	8	S. Pedro do Sul	38	12	23			
	200	Alentejana	37	20	19			
		Algarvia	29	6	16			
		Arouqueza	36	28	20			
S. Pedro do Sul		34	16	19				
9	39	Gallega	36	16	20			
	37	Barroza	38	8	21			
	10	Canaveza	33	24	19			
	1	Mirandesa	30	24	18			
	6	Tujeira	38	24	22			
	200	Alentejana	34	24	18			
		Algarvia	29	24	16			
		Gallega	38	24	21			
S. Pedro do Sul		35	8	19				
10	3	Canaveza	31	20	17			
	41	Barroza	40	16	25			
	17	Arouqueza	36	28	21			
	4	Mirandesa	36	16	22			
	223	Arouqueza	29	19	15			
		Algarvia	26	8	13			
		Gallega	35	—	18			
		Alentejana	34	8	18			
11	4	S. Pedro do Sul	34	16	18			
	11	Barroza	37	16	20			
	48	Algarvia	27	20	14			
		Gallega	37	24	21			
Alentejana		36	—	20				
Barroza		32	18	18				
12	1	Arouqueza	28	28	16			
	13	S. Pedro do Sul	37	—	21			
	4	Mirandesa	36	20	22			
		110	Alentejana	23	26	12		
Barroza			30	—	16			
Mirandesa			30	28	18			
Gallega			36	12	21			
13	5	Gallega	28	12	14			
		Alentejana	34	20	18			
		S. Pedro do Sul	31	8	17			
		Mirandesa	40	12	24			
14	10	Mirandesa	38	20	23			
		2						
15	2							
1:093			(1) Em relação ao numero total dos bois de cada idade.					



dente da da neutralidade da Suíça. Parece que a Inglaterra obra de accordo com a Rússia. Suppõe-se que ha conferencias diplomaticas para este fim. A rainha acolheu favoravelmente a idea de um tratado maritimo com a França.

Segundo diz o *Morning Herald* começaram já as negociações para um tratado offensivo e defensivo entre a Dinamarca e a França. O mesmo jornal diz que se projecta outro tratado do mesmo genero com a Suecia e Noruega, e que o imperador Napoleão pretende formar uma liga de potencias maritimas contra a Inglaterra.

Paris, 3.—Os jornaes ministeriaes desmentem as asserções do *Morning-Herald* na parte relativa ás alianças da França.

Em Roma fez-se uma visita domiciliar em casa de mr. Vesulot. As autoridades levaram-lhe alguns papeis, porém não o prenderam.

O *Journal de Roma* publica uma carta do general Goyon, na qual este afirma ser inexacta a noticia de que os officiaes francezes mandaram soltar os individuos que haviam sido presos pelos gendarmes do papa. O general protesta contra similhante facto, e contra todos aquellos que possam alterar a disciplina militar.

Berna, 3.—Diz-se que as quatro grandes potencias responderam á nota da Suíça, pedindo a convocação de um congresso europeu.

Paris, 5.—O jornal official francez desmente formalmente a noticia de que cada regimento de infantaria soffrerá a redução de duas companhias.

Napoles, 31 de março.—Continuam as prisões em grande escala.

Despachos dados pelo jornal *El Horisonte*: Londres, 2 de abril.—O senado anglo-americano tornou a examinar o tratado concluido com o estado do Nicaragua. O *Morning Herald* afirma que se projecta um tratado maritimo com a França.

Paris, 2.—A esquadra franceza saiu de Toulon dirigindo-se para a Italia.

Dizem as correspondencias de Stet, que um cherrif fanático, que se insurreccionára com 3:500 homens, foi completamente derrotado pelo general Desmaret.

Affirma-se que o imperador Napoleão recomendou ao rei Victor Manuel que evite qualquer conflicto com as tropas pontificas.

Liverpool, 2.—As noticias da America alcançam até 21 de março ultimo. O general Miramon atacou, com 6:000 homens, Veracruz, e foi repellido. Dois vapores que tinham sido fretados na Havana, a fim de o protegerem, fizeram fogo contra um navio da America do Norte, negando-se a ijar a bandeira. Ambos os navios foram capturados e conduzidos para Nova Orleans.

Cumprir notar que estas noticias chegaram por via dos Estados-Unidos, onde, por costume, se desfiguram os factos a favor do partido de Juarez.

Genebra, 1.—O coronel Ziegler participa que a tentativa dos fructeiros não tem importancia. A Genebra chegaram uns cem presos, a quem já se estava instalando processo. Fructeiros era o nome de um club ultra-radical suíço. Todos reproavam similhante tentativa.

Berna, 1.—O governo suíço protesta de novo, e sujeita-se ao que decidirem as potencias que assignaram os tratados de 1818.

Marsella, 1.—Em Napoles não houve movimento militar algum. O rei fez concessões commerciaes á Sicilia, e mandou construir estradas nas provincias de Calabria.

## HESPAÑHA

O governo d'este paiz recebeu do governador civil de Tarragona o seguinte despacho telegraphico: «Tarragona, 3 de abril, ás cinco horas e cinco minutos da tarde.—O alcaide de Tortosa, em despacho telegraphico que acabo de receber, communica-me o seguinte: Neste momento apresento-se aqui um commandante de carabineiros, manifestando a submissão das tropas, que estavam sob o commando do general Ortega. Este cheif conseguiu ser acompanhado pelos seus soldados, porque os enganou; porém apenas estes conheceram o engano, revoltaram-se, fazendo fogo sobre elle. Ortega conseguiu fugir, e parte das tropas que elle commandava foram em sua perseguição. Tenho a satisfação de communicar estas noticias, e apenas me constem novos promenores, transmitti-los-lhe igualmente.»

—Outro despacho enviado pelo mencionado governador, e datado de Tortosa no mesmo dia 3 ás seis horas e quatro minutos da tarde, diz o seguinte: «Acabo de saber de um modo positivo, que com Ortega fugiram mais quatro pessoas, sendo entre ellas uma d'esta cidade, D. Jaime Mur. Já entram todos os officiaes das forças que iam enganadas por Ortega. Os batalhões a que elles pertencem ficaram alojados nas immedições da cidade.»

O jornal official hespanhol dando, no seu numero extraordinario de 3 do corrente, publicidade a este documento, transcreve igualmente nas suas columnas diferentes protestos de adhesão ao throno e ao governo, igualmente transmittidos por via telegraphica, por diferentes corporações e autoridades do paiz. Entre estes documentos figura um despacho transmittido pelo capitão geral de Valencia, que confirma plenamente as informações do alcaide de Tortosa, na parte relativa ao engano de que as tropas do commando do general Ortega foram victimas.

Eis o despacho a que alludimos: «Apresentaram-se neste porto os vapores *Jaime I.º* e *Huilecama*, que transportaram as tropas das Baleares, commandadas pelo general Ortega. Das informações dadas pelo capitão do vapor *Jaime I.º* que transportou o general Ortega e o batalhão de Mallorca, se deprehende que os chefes, officiaes e soldados, ignoravam completamente qual era o fim da sua viagem, que muito estranhavam. Em Mallorca e Minorca produziram grande inquietação a saída das tropas, por quanto todos ignoraram o motivo de tão inesperado acontecimento.»

—O governo tinha recebido tambem as seguintes participações officiaes: Burgos, 3 de abril.—A partida levantada em Aranda del Duero foi derrotada no monte de Bal-tablados pelo chefe da linha de Aranda. A partida fugia em completa dispersão. Só levava quatro homens montados e alguns á garupa. Dirigiam-se para os povos de Villalvilla e Tubilla, na serra d'esta provincia, correndo já sobre estes pontos uma das columnas que os perseguiam.

E para suppr a sua completa derrota. Resgatou-se o cavallo do cabo Villareal, e mais dois dos oito que tinham apreendido.

Palma, 1 de abril.—Na madrugada do dia de hoje saiu desta ilha o capitão-general com o batalhão provincial de Mallorca, o de Lerida, o de Tarragona, 400 homens do regimento das Asturias, cento e tantos carabineiros, 50 homens do batalhão fixo de artilheria, 4 peças de campanha, e uma secção da bateria a cavallo com 20 homens. Vão em cinco vapores e dois rebocadores de vela. Encarregou do commando até o seu regresso o general, segundo commandante, conforme me diz officalmente.

Na noite do mesmo dia 3, todos os deputados residentes em Madrid se dirigiram ao paço, a fim de, n'um discurso pronunciado pelo presidente, sr. Martinez de la Rosa, offerecerem á rainha o seu apoio e cooperação, protestando igualmente contra o attentado commettido pelo general Ortega.

S. M. dignou-se receber os representantes da na-

ção, e na sua resposta ao discurso pronunciado pelo sr. Martinez de la Rosa declarou que seria sempre grata aquella prova espontanea de adhesão e lealdade.

Tanto a minoria moderada do congresso, como a progressista, tomaram parte n'esta demonstração. No dia 5 do corrente, data das ultimas noticias não constava ainda que tivesse sido preso o general Ortega. Em Valladolid foi capturado um dos chefes da revolta de Burgos, e um paisano, por nome Francisco Bruno, que tomou parte na mesma revolta.

Alem das noticias que acima transcrevemos, lê-se na *Correspondencia de Espana* o seguinte: «Apesar de se dizer o contrario, parece que Cabrera, contando que as nossas tropas secundassem a deslealdade do general Ortega, saiu de Liverpool, dirigindo-se para Hespanha com o infante D. João: ao mesmo tempo, o conde de Montemolin deixava Cete com Elio. A sua desgraça será completa se desembarcarem na Peninsula.»

## PIEMONTE

O *Journal des Debats* publica a seguinte proclamação que o rei Victor Manuel dirigiu ás populações de Niza e de Saboya, para as desligar do seu juramento de fidelidade: «Um tratado feito no dia 24 de março estabelece que a reunião da Saboya e de Niza, á França, terá lugar com a adhesão das populações e a sanction do parlamento.

«Apesar de me ser muito penoso o separar-me de provincias que, durante tanto tempo, fizeram parte dos estados dos meus antepassados, e ás quaes me ligam tantas recordações, reconheci que as mudanças territoriaes provenientes da guerra na Italia justificavam o pedido que o meu augusto aliado, o imperador Napoleão, me dirigiu a fim de obter essa reunião.

«Alem d'isto, cumpria-me tomar em consideração os importantes servicos que a França prestou á Italia, os sacrificios que ella fez a favor da sua independencia, os lagos que as batalhas e os tratados formaram entre os dois paizes. Eu não podia tambem deixar de conhecer que o desenvolvimento do commercio, a rapidez e a facilidade das communicações, de dia para dia augmentam mais a importancia e o numero das relações da Saboya e de Niza com a França.

«Tambem não podia esquecer-me de que grandes affinidades de raça, de linguagem e de costumes tornam estas relações cada vez mais intimas e naturaes.

«Todavia esta grande mudança na sorte d'estas provincias não podia ser-vos imposta; ella deve ser o resultado do vosso livre assentimento. Tal é a minha firme vontade, tal é tambem a tenção do imperador dos francezes.

«Para que a livre manifestação dos vossos votos não possa em cousa alguma ser prejudicada, eu reitro aquellos dos principaes funcionarios da ordem administrativa, que não pertencem ao vosso paiz, e substituo-os momentaneamente por muitos dos vossos concidadãos que gosam de estima e consideração geraes.

«Nestas circumstancias solemnes, vós vos mostrareis dignos da reputação que tendes adquirido. Se deveis seguir outros destinos, procedei de modo que os francezes vos acolham como irmãos, que se apreciam e estimam ha já muito tempo. Fazei com que a vossa reunião á França seja mais um laço entre as duas nações, que têm por missão: trabalhar de commun accordo para o desenvolvimento da civilização.»

—O gabinete de Turim enviou ao governo federal de Berna a resposta ao protesto contra a cessão da Saboya. O governo sardo, assim como a França, considera o protesto do conselho federal como de nenhum fundamento, baseando-se nos motivos seguintes: o territorio de Berna não toca no territorio de Saboya, e a parte de Chablais, pertencida entre Saint-Gingolph e Dranse, pertencia em 1564 ao Valais; em 1792 a Suíça não protestou contra a annexação da Saboya á França; em 1815 a neutralidade da Saboya foi unicamente estipulada para interesse da Sardenha, como compensação da cessão do territorio que ella fazia á Suíça. De resto, a Sardenha só cede o que possui, e reserva-se para entrar sobre o resto em negociações com a Suíça.

## NOTICIAS CIENTIFICAS

### OBSERVATORIO METEOROLOGICO DO INFANTE D. LUIZ NA ESCOLA POLYTECHNICA

ABRIL-6	BAROMETRO (PRESSÃO)	THERMOMETRO (TEMPERATURA)	PSYCHROMETRO (HUMIDADE)	ANEMOMETRO (VENTO)
	Millimetros	Grãos C.	Por 100	Rumos
9 m.	747,95	12,7	70,6	SO.
3 t.	748,56	11,3	86,0	NO.

DIA 5.				
Maxima—temperatura.....	13,8 C.			
Minima (de noite).....	8,7			
Ozone (de dia).....	8,5			
Chuva (udometro).....	5,5			
Evaporação (vaporimetro).....	1,7 Mil.			
Altura barométrica correcta.	95,1 metros.			
Temperatura á sombra.				

ABRIL-7	BAROMETRO (PRESSÃO)	THERMOMETRO (TEMPERATURA)	PSYCHROMETRO (HUMIDADE)	ANEMOMETRO (VENTO)
	Millimetros	Grãos C.	Por 100	Rumos
9 m.	756,07	13,5	69,1	NNO.
3 t.	757,11	14,0	59,6	NNO.

DIA 6.				
Maxima—temperatura.....	14,7 C.			
Minima (de noite).....	7,6			
Ozone (de dia).....	4,5			
Chuva (udometro).....	5,0			
Evaporação (vaporimetro).....	0,4 Mil.			
Altura barométrica correcta.	95,1 metros.			
Temperatura á sombra.				

## NOTICIAS COMMERCIAES

### MOVIMENTO MARITIMO

BARRA DE LISBOA  
Dia 7 de abril de 1860  
EMBARCAÇÕES ENTRADAS  
Visconde d'Atthouga, paquete portuguez a vapor, capitão M. G. Xavier, do Porto em 22 horas, com vinho, carnes e encomendas a P. Olive e C.º; 27 pessoas de tripulação, 1-mala, e 129 passageiros.  
Formosa, barca portugueza, capitão J. F. Pinheiro, de Pernambuco em 33 dias, com assucar, mel e mais generos a J. L. do Rosario; 18 pessoas de tripulação.  
Ripper, patacho portuguez, capitão A. A. A. Amaro, da Bahia em 65 dias, com assucar a ordens; 12 pessoas de tripulação, e 1 mala.

Ligeiro 2.º, brigue portuguez, capitão A. P. Bastos, do Pará em 27 dias, com couros, cacau e mais generos a J. J. das Neves; 14 pessoas de tripulação, 1-mala, e 8 passageiros, que são: João Rodrigues Parafita, lavrador; Francisco Fernandes da Fonseca, José Alves dos Santos, caixeiros; Antonio José Tavares, carreiro; João Pereira Braga, Antonio Lopes da Silva, pedreiros; João da Silva, José Joaquim Teixeira, trabalhadores; portuguezes.  
EMBARCAÇÕES SAÍDAS  
Franz, patacho sueco, capitão C. I. Nordstrom, para Londres, com vinho e mais generos; 8 pessoas de tripulação.  
Correio de Aveiro, rasca, mestre J. Simões, para Aveiro, com carvão, centeio e encomendas; 10 pessoas de tripulação e 1 passageiro, que é: Marcelino Bastos da Cunha, padeiro; portuguez.  
Promise, brigue inglez, capitão J. Anersen, para Quebec, em lastro; 14 pessoas de tripulação.  
Estes navios foram registados em 2 do corrente, e saíram hoje, tendo-se demorado na enseada de Paço de Arcos.

Petréa Smith, patacho dinamarquez, capitão J. Guarn, para Setubal, com sal; 7 pessoas de tripulação.—Foi registado em 5 do corrente, e saiu hoje, tendo-se demorado na enseada de Paço de Arcos.

Joven Jesus, escuna hespanhola, capitão M. L. Cancellia, para Gijon, com sal; 6 pessoas de tripulação.

Daring, escuna ingleza, capitão H. Emmett, para Londres com fructa; 5 pessoas de tripulação.

Runnymede, brigue inglez, capitão S. Frowse, para a Terra Nova com sal; 11 pessoas de tripulação.

Nepenthe, barca ingleza, capitão J. Campble, para o Rio Grande do Sul, com sal, vinho e mais generos; 12 pessoas de tripulação.

Estes navios foram registados hontem e saíram hoje, tendo-se demorado na enseada de Paço de Arcos.

Vencedor, canôa portugueza, mestre F. Maria, para Sines, com trigo, milho e centeio; 4 pessoas de tripulação.

Sultan, paquete inglez a vapor, capitão N. Cook, para a barra do Porto, Vigo e Southampton, com fazendas, fructa e dinheiro; 71 pessoas de tripulação e 71 passageiros.

Fraternidad, polaca hespanhola, capitão J. L. Gonzalez, para Ponte Vedra, com sal e mais generos; 8 pessoas de tripulação.

Clara, brigue portuguez, capitão J. A. de Oliveira, para o Rio de Janeiro, com vinho e mais generos; 13 pessoas de tripulação e 4 passageiros, que são: Vicente Rodrigues da Costa, artista; Joaquim dos Santos, caixeiro; portuguezes: João Antonio Rodrigues, José da Paz, maritimos; hespanhoes.

Ninfa, sumaca sarda, capitão J. Lagomarseno, para Gibraltar, em lastro; 9 pessoas de tripulação.

Orion, barca ingleza, capitão T. Juells, para Quebec, em lastro; 11 pessoas de tripulação.

Vasco da Gama, paquete inglez a vapor, capitão J. Ducate, para Faro, em lastro; 15 pessoas de tripulação.

Sousa, hiate portuguez, mestre F. L. Baptista, para o Porto, com encomendas; 8 pessoas de tripulação, e 3 passageiros, que são: Francisco Manuel da Nova, maritimo; Joaquim Maria, José Antonio Prata, pedreiros; portuguezes.

Kelpie, brigue inglez, capitão G. Bruford, para Alicante, com bacalhau; 10 pessoas de tripulação.

Force, brigue francez, capitão Bodeu, para Gambia, em lastro; 10 pessoas de tripulação.

Swan, barca ingleza, capitão G. Berry, para S. Johannes, com sal; 10 pessoas de tripulação.

S. João Baptista, hiate portuguez, mestre A. da Silva, para S. Martinho, com madeira e cereaes; 6 pessoas de tripulação.

União de Alcaer, hiate portuguez, mestre J. S. Labuda, para Setubal, com generos de mercearia; 6 pessoas de tripulação.

Johannes, patacho hollandez, capitão I. B. Vigers, para Trinidad, com sabão e mais generos; 11 pessoas de tripulação.

Santa Clara, barca portugueza, capitão J. L. Lessa, para o Porto, com sal e madeira; 13 pessoas de tripulação.

Amazon, paquete inglez a vapor, capitão A. Leggett, para Londres, com diferentes generos; 24 pessoas de tripulação e 5 passageiros.

Amisade, rasca, mestre J. Franco, para a Figueira, com assucar, ferro e encomendas; 8 pessoas de tripulação.

Galgó, brigue portuguez, capitão A. A. Pereira, para a ilha da Madeira, com encomendas; 12 pessoas de tripulação, e 4 passageiros, que são: Joaquim Ricardo da Trindade e Vasconcellos, doutor em direito; Joaquim Antonio Pereira, empregado publico; Izidoro José de Mattos, ourives; João Alves, estudante; portuguezes.

Bordo do vapor *Infante D. Luiz*, em frente de Belem, em 7 de abril de 1860.—*J. J. Cecilia Kol*, capitão-tenente, commandante.

## TELEGRAPHIA ELECTRICA

BOLETIM DO TELEGRAPHO PRINCIPAL  
EM 7 DE ABRIL DE 1860  
Serviço das batias  
Da foz do Douro, do dia 6  
Entradas—Portuguezes, hiates *Alliança*, de Setubal em 17 dias; *Oriente*, de Barcelona em 18 dias; *Tentador*, de Lisboa em 4 dias.—Escuna ingleza *Allegro*, da Terra Nova em 16 dias.  
Saídas—Patacho portuguez *Iberia*, para Havre de Grace—Brigue inglez *Kinburn*, para Londres.—Patacho russo *Bethlehem*, para Copenhague.  
Fôra da barra ficam, patacho *Josephina*, e dois hiates portuguezes.  
O mar está bom.—O vento esteve E. brande e agora NO. regular.  
Da Figueira, do dia 6  
Não entrou nem saiu embarcação alguma.  
Fôra da barra nada se avista.  
Mar regular.—Vento NNO.  
Da Ericeira, do dia 6  
Não entrou nem saiu embarcação alguma.  
Vento NO.—Mar chio.—Tempo nevoado.  
De Setubal, do dia 6  
Entrou a barca russa *Fredrik*, de Lisboa em lastro.  
Saídas—Brigue prussiano *Ueckemunde*, para Londres, com cortiça.—Dinamarquezes, escunas *Dania* e *Fortuna*, para Albergem, com sal; brigue *Argir*, para Bergen, com sal.—Hiate portuguez *Feliz Ventura*, para a ilha da Madeira, com sal.  
Vento NO.  
De Villa Real de Santo Antonio, do dia 6  
Não entrou nem saiu embarcação alguma.  
O mar está um tanto agitado.—Vento SO. regular.  
Direcção geral dos telegraphs do reino, em 7 de abril de 1860.—O director geral, J. B. da Silva.

## FUNDOS ESTRANGEIROS

(Boletim telegraphico)  
Bolsa de Madrid, em 7 de abril—3 por cento consolidado a 45,45—3 dito differido a 35,65.  
Bolsa de Paris, em 7 de abril—3 por cento francez a 69,80—4½ dito a 96.  
Bolsa de Londres, em 7 de abril—Consolidados de 94¼ a 94¾.

## AVISOS

### LEILÃO NA ALFANDEGA GRANDE DE LISBOA

Quarta-feira 11 do corrente, pelas onze horas da manhã, de tecidos de lã e de seda, quinquilharias, vidros e outros artigos, provenientes de fazendas demoradas, e de tomadias.  
Alfandega grande de Lisboa, 3 de abril de 1860.

### MONTE PIO DA CASA REAL

Na quinta feira 12 do corrente mez de abril, ás onze horas da manhã, na sala das sessões da junta administrativa, verificar-se-ha o pagamento de 87 por cento, distribuição *pro rata*, por conta das pensões vencidas no 1.º trimestre do presente anno.

Este pagamento continuará nos dias 21 e 24 do dito mez de abril aquellas pessoas, que por qual quer motivo deixarem de receber na referida quinta-feira.

É indispensavel a apresentação das certidões de vida de todas as pensionistas que não comparecerem, e as de estado das viúvas e filhas dos socios fallecidos.

Sala das sessões da junta administrativa, em 3 de abril de 1860.—*Sebastião Maria de Carvalho*, secretario.

### MONTE PIO GERAL

O ex.º sr. conselheiro presidente da assembléa geral convida a mesma a reunir no dia 10 do corrente, pelas sete horas da tarde, para se continuar a discutir o projecto de reforma dos estatutos.—O 1.º secretario da mesa, José Guilherme dos Santos Lima.

A direcção d'este monte pio declara que deixa de fazer parte d'esta associação o socio n.º 333, por se achar incurso na disposição do n.º 1 do artigo 8.º dos estatutos.

Direcção do monte pio geral, em 4 de abril de 1860.—O secretario, Augusto Cesar da Fonseca.

### ASSOCIAÇÃO DE SOCCORRO E MONTE PIO GERAL DA MARINHA

O ex.º sr. presidente da mesa da assembléa geral convida todos os socios a reunirem no proximo domingo 15 do corrente, pelas onze horas da manhã, no local do costume, para se proceder á eleição dos cargos que faltam a preencher, visto não ter havido sessão no ultimo dia annunciado, por não ter comparecido sufficiente numero de socios.  
Sala da associação, em 7 de abril de 1860.—*Francisco Rangel de Lima*, secretario.

### CENTRO PROMOTOR DOS MELHORAMENTOS DAS CLASSES LABORIOSAS

É convocada a assembléa geral para quinta-feira 12 do corrente, pelas oito horas da tarde. Ordem do dia:

- 1.º, proposta do sr. Costa Pereira sobre pautas;
- 2.º, proposta do sr. Andrade Ferreira sobre os monumentos que se devem levantar a Camões e Garrett;
- 3.º, parecer sobre o commercio de cereaes.

O secretario, J. A. Dias.

### FUTURO SOCIAL

É convocada a assembléa geral a reunir segunda-feira 9 do corrente, pelas oito horas da noite, na sala do centro promotor. Ordem da noite: discussão de trabalhos importantissimos para o desenvolvimento e progresso da associação.—O secretario, A. A. da Silva Lobo.

## PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

### JORNAL DA SOCIEDADE DAS SCIENCIAS MEDICAS DE LISBOA

Publicou-se o n.º 3 respectivo ao mez de março de 1860.

SUMMARY.—Relatorio sobre o tratamento da diptheria, pelos srs. J. Theotónio da Silva, e J. Baptista Moreira—Biographia do sr. Felix de Avellar Brotero, pelo sr. I. Quintino de Avellar—Actos officiaes da sociedade—Projecto para a criação de escolas especiaes de pharmacia—Variedades.

Assigna-se e vende-se na secretaria da sociedade, largo dos Torneiros n.º 2, 2.º andar.

## ARCHIVO PITTORESCO

SEMANARIO ILLUSTRADO, COM GRAVATURAS DE MADEIRA  
Principal redactor, sr. Silva Tullio.  
Editores proprietarios, Castros, Irmão & C.º

Publicou-se o n.º 5, contendo os seguintes artigos e gravuras:

Christo crucificado (copia de um alto relevo da basilica de Mafra)—Palavras memoraveis, do sr. A. Herculano—Ave, Cruz! do sr. Cordeiro—Antiquidades nacionaes—Aprestes que el-rei D. Sebastião mandou fazer a Flandres para a jornada de Africa—Scenas da guerra peninsular—(A menina de Val-de-mil) pelo sr. Mendes Leal—Physica popular, pelo sr. Sousa Telles—As maiores arvores do mundo (com uma estampa)—Estudos da lingua materna—Enigma pittoresco.

N. B. Com este num. recebem os srs. assignantes, á parte, a estampa de Christo, em papel cartão, proprio para pôr em moldura.

Assigna-se e vende-se em Lisboa no escriptorio da empreza, rua da Boa Vista (palacio do conde de Sampaio), e na livraria do sr. Lavado, rua Augusta n.º 8.

Por anno 24000 réis—Caderno mensal 200 réis—Numeros avulsos 50 réis.

## ARCHIVO UNIVERSAL

### REVISTA HEBDOMADARIA

Está-se publicando, collaborada pelos srs. D. Antonio da Costa, A. F. de Castilho, Antonio de Oliveira Marreca, A. Gil, Alexandre Herculano, A. G. Ramos, A. Guimarães, A. de Lima, A. P. Lopes de Mendonça, Alves Branco, A. X. Rodrigues Cordeiro, Carlos José Caldeira, E. Pinto da Silva e Cunha, F. G. de Amorim, F. M. Boddallo, J. A. de F. Oliveira, J. A. Maia, J. A. Marques, J. de Andrade Corvo, J. da Costa Cascaes, J. Daniel Colloco, J. E. de Magalhães Coutinho, J. G. Lobato Pires, J. H. da Cunha Rivara, J. J. de Oliveira Pinto, J. da Silva Mendes Leal, J. M. Latino Coelho, Julio de Castilho, Julio Maximo de Oliveira Pimentel, J. P. de Sousa, I. S. da Silva Ferraz, José de Torres, J. X. S. da Motta, Luiz Filipe Leite, L. J. da Costa, L. J. da Cunha, L. A. Ribeiro da Silva, Paulo Midosi, R. J. Ferraz, V. J. da Silveira Lopes, Xisto Camara.

Dirigida por A. P. de Carvalho, C. J. Barreiros, I. F. Silveira da Motta, R. Paganino.

Publica-se regularmente, desde janeiro de 1859, todas as terças-feiras em folha de 16 paginas, completando todos os semestres um volume de 420 paginas com indice e frontispicio competentes.—Assigna-se em Lisboa nas lojas do costume.

Toda a correspondencia será dirigida aos directores do ARCHIVO UNIVERSAL, travessa do Forno, ás portas de Santo António n.º 10, em Lisboa. Roga-se aos subscritores das provincias que tambem para ali remetam a importancia das suas assignaturas em valles do correio.

PARA LISBOA, HESPAÑHA E AFRICA PORTUGUEZA  
Por anno..... 48000 réis  
Por semestre..... 28000 »  
Por trimestre..... 18000 »  
Numero avulso..... \$100 »

PARA AS PROVINCIAS, MADEIRA, AÇORES, ALEM DOS PYRINEOS

Por anno..... 48260 »  
Por semestre..... 28130 »  
Por trimestre..... 18065 »

PARA O BRAZIL (PELO PAQUETE)

Por anno (moeda fraca)..... 10\$200 »

PARA O BRAZIL (POR NAVIOS DE VELLA)

Por anno (moeda fraca)..... 8\$000 »

PARA A ASIA